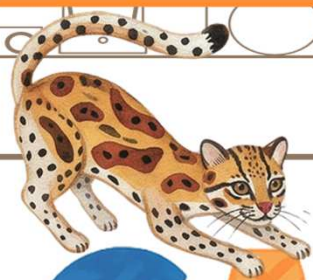




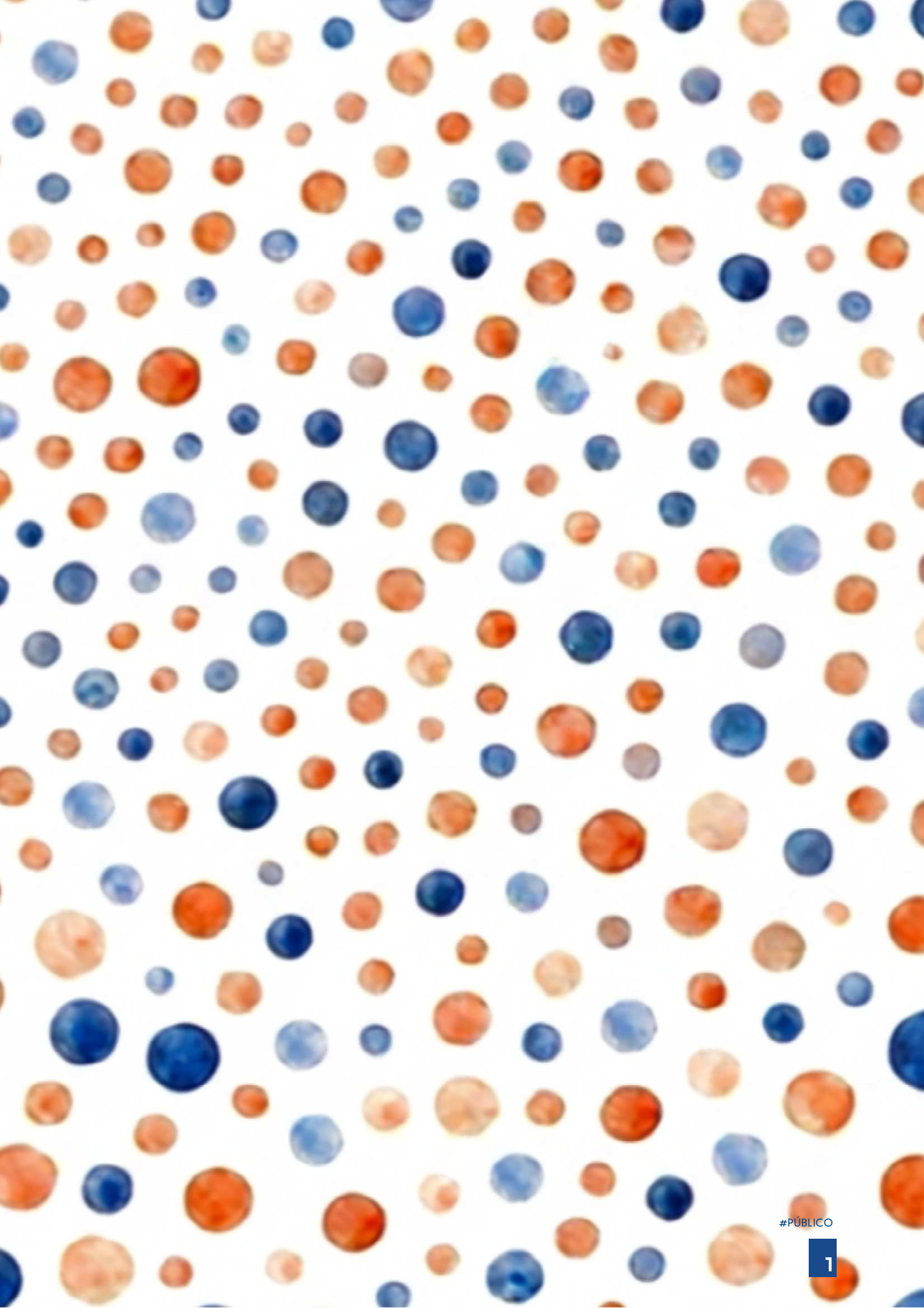
NATHS



CATÁLOGO
DE PROJETOS
PARA O
MCMV
RURAL



Francine Pinheiro





Caderno de Projetos

Esse Catálogo é uma iniciativa da Caixa Econômica Federal.

Presidente

Carlos Antônio Vieira Fernandes

Vice-Presidência Habitação – VIHAB

Inês da Silva Magalhães

Diretoria de Rede e Estratégia de Habitação – DEREF

Luciola Aor Vasconcelos

Superintendência Nacional Rede Habitação – SUHAB

Alexandre Martins Cordeiro

Com Execução Técnica por:

Gerência Nacional Rede Executiva de Habitação – GEHAB

Anna Paula Cunha

Núcleo de Assistência Técnica para Habitação Social – NATHS

Carla Luiza Schons

Émilie Pourbaix Morisson Guimarães Freitas

Hamilton Moreira Ferreira

Ivambergue Araujo Kuhn Pereira

Leonardo Linck Chinazzo

Luis Claudio de Souza Bueno

Brasília, Junho de 2026.



ÍNDICE

08

INTRODUÇÃO

11

DIRETRIZES

12

CONCEITO

16

FLUXOGRAMA

17

PASSO A PASSO
PARA O
CATÁLOGO

19

CONSTRUÇÃO
COLETIVA E
PERMANENTE

19PROJETO
CASA GUARÁ**33**PROJETO
CASA PIRARUCU**43**PROJETO
CASA CAPIVARA**53**PROJETO
CASA JACARÉ**63**PROJETO
CASA ONÇA
PINTADA**71**INFORMAÇÕES
TÉCNICAS
RELEVANTES

77

DIVERSIDADE

77

LEGITIMIDADE

78

REPLICABILIDADE

78

ALINHAMENTO
AOS PILARES
ESTRATÉGICOS
DA CAIXA

79

RESULTADOS
ESPERADOS

80

EPÍLOGO

#PÚBLICO



O Catálogo de Projetos para o Programa Minha Casa Minha Vida – Rural é uma ferramenta para **qualificação da produção habitacional** no âmbito do MCMV-Rural. O repositório disponibiliza projetos arquitetônicos previamente analisados e enquadrados pela CAIXA, conforme os critérios da Portaria MCID nº 1.160/2025, garantindo maior agilidade na análise técnica e contratação.

A iniciativa busca não só otimizar fluxos internos, como também ampliar a **autonomia das Entidades Organizadoras e dos Responsáveis Técnicos**, oferecendo às famílias beneficiárias a possibilidade de escolher, de forma orientada, a tipologia habitacional mais adequada às suas **necessidades e ao contexto local**.

Com versão inicial de cinco projetos, a ferramenta será continuamente expandida, incorporando diferentes soluções arquitetônicas e construtivas. Alinhado aos objetivos estratégicos da CAIXA, especialmente no que se refere à inclusão social, à melhoria da experiência do cliente e à eficiência operacional, o Catálogo de Projetos representa um instrumento inovador, capaz de elevar a qualidade do produto final, reduzir prazos e custos e fortalecer a atuação da **CAIXA como agente de desenvolvimento no território rural brasileiro**.

Equipe Naths

#PÚBLICO



“A Arquitetura deve dialogar com o Céu, a Terra e o Homem.”

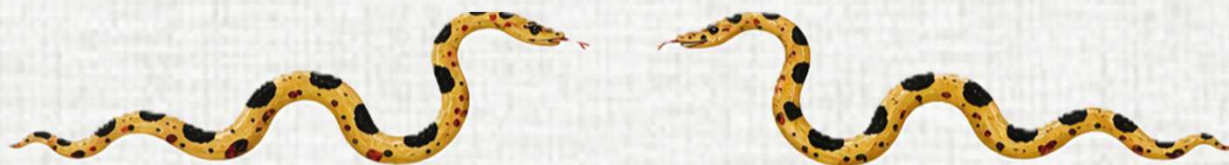
Oscar Niemeyer





DIRETRIZES DO CATÁLOGO DE PROJETOS

- ❖ **Atendimento às diretrizes do MCMV-Rural** pelas Entidades Organizadoras e respectivas Assessorias Técnicas, conciliando parâmetros técnicos com expectativas dos beneficiários e **respeitando características regionais, ambientais e culturais.**
- ❖ Promoção de **escolhas orientadas** e adequadas à realidade local a partir dos elementos gráficos disponíveis no Catálogo de Projetos.



- ❖ Oferta de **referências técnicas** que orientem a elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia, assegurando a inclusão dos elementos mínimos exigidos pela Portaria MCID nº 1.160/2025.
- ❖ **Simplificação** e maior **agilidade** na análise técnica das propostas pela Rede Executiva de Habitação, por meio da padronização e conformidade dos projetos com as especificações normativas.
- ❖ Implantação de **processo contínuo de atualização** do Catálogo de Projetos, permitindo a inclusão de novos projetos validados, garantindo inovação e **diversidade de soluções arquitetônicas e construtivas.**

CONCEITO

O Catálogo de Projetos apresenta-se como uma coletânea de tipologias arquitetônicas que poderão ser **selecionadas pelas EOs, alternativamente à opção já existente de elaboração de projeto próprio.**

Os modelos atendem a todos os requisitos necessários para a aprovação na análise de enquadramento da Portaria MCID nº 1.160/2025 realizada pela CAIXA.

A peças técnicas que compõem o Catálogo de projetos são divididas em dois grupos de documentos:

CADERNO DE PROJETOS: Apresenta os projetos disponíveis, traz orientações sobre a utilização do Catálogo e contém **elementos gráficos humanizados** (Planta humanizada, Visualização em 3D, Planta baixa simplificada com mobiliário mínimo, Planta baixa simplificada com sugestão de mobiliário extra, Cortes simplificados, Fachadas e Sugestões de ampliações), que se propõem a **facilitar a visualização do projeto para a escolha da casa adequada por cada família de beneficiários.**

COLEÇÃO DE PEÇAS TÉCNICAS: Engloba as peças técnicas relativas a cada um dos modelos, necessárias para que as **Assessorias Técnicas da EOs apropriem-se dos projetos do catálogo** e os apresentem **à Caixa no âmbito do fluxo de análise de engenharia.** Cada um dos projetos contempla: Planta baixa arquitetônica, Planta de pontos de água, Planta de pontos elétricos, Planta de pontos hidrossanitários, Cortes, Planta de diretrizes de implantação, Fachadas, Layout de mobiliário, Layout de acessibilidade, Sugestão de cobertura e Sugestões de ampliações e Termo de Compromisso para uso de referências do Catálogo de Projetos.





As pranchas constantes no Catálogo **não são um projeto executivo**, permitindo **adequações nas especificações** de acordo com a disponibilidade dos materiais e da mão-de-obra da região em que a UH será executada. As especificações dos materiais e serviços podem ser **personalizadas conforme as necessidades de cada território**.

Para facilitar a identificação das tipologias, os projetos do Catálogo foram nomeados com animais da **fauna brasileira**.

Nas plantas humanizadas, foram representados elementos como bancadas, boxes de banheiro, armários e mobiliário complementar, inseridos com o objetivo de **ilustrar possibilidades de layout e apoiar a compreensão dos espaços**. Esses elementos têm **caráter sugestivo**, servindo como referência para a organização dos ambientes, sem configurar definição obrigatória de projeto executivo.



O Catálogo oferece modelos de **dois e três quartos**, com **áreas úteis variadas**, possibilitando a adição de elementos relevantes na planta, como por exemplo cozinha maior, lavanderia interna ou varanda grande.



A Figura abaixo demonstra a **síntese**, onde são apresentados os resumos dos modelos de maneira **comparativa**, evidenciando as diferenças e as características únicas de cada um, além das estimativas de custo. Este resumo tem o objetivo de facilitar a análise dos projetos disponíveis e **direcionar a atenção das famílias para os pontos positivos de cada modelo em comparação aos demais**.

Casa	Quarto 1	Quarto 2	Quarto 3	Banheiro	Cozinha	Sala	Lavanderia	Varanda	Circulação
Guará	9,24	8,72		4,95	6,89	10,14	5,51	3,43	1,68
Pirarucu	9,24	8,32		4,95	6,02	10,99	3,85	13,28	2,18
Capivara	9,36	9,10		5,16	6,36	12,85	5,52	5,25	
Jacaré	8,32	9,24	8,26	4,95	7,85	13,72	6,38	8,48	2,18
Onça	8,88	7,65	6,62	4,63	7,20	15,90	3,96	5,37	4,80

Casa	Área Útil	Custo
Guará	41,62	100%
Pirarucu	41,70	104%
Capivara	42,60	104%
Jacaré	54,52	132%
Onça	55,47	132%

Além disso, cada modelo contempla uma perspectiva ambientada e uma planta humanizada, que serve ao propósito de trazer ao olhar leigo uma rápida e fácil compreensão do layout da casa, **facilitando que as comunidades envolvidas se apropriem do processo de escolha**, garantindo que seus desejos e necessidades sejam de fato atendidos.

Para as EOs envolvidas no Programa, um grande benefício proporcionado pelo Catálogo é o oferecimento de uma gama maior de tipologias às famílias sem onerar a Assessoria Técnica com a necessidade de elaboração de diversas soluções arquitetônicas. Desta forma, as EO poderão **aprovar mais projetos com maior celeridade e sem percalços.**

Para a CAIXA e para as EOs, o Catálogo de projetos trará **agilidade no processo de análise**, dispensando a maior parte das etapas de análise de engenharia e **simplificando o processo de contratação como um todo.**



Adicionalmente, foram desenvolvidas **melhorias nos demais formulários de engenharia** que permitem que o RT da EO elabore seus orçamentos de maneira a obter um **diagnóstico imediato da sua adequabilidade** e encaminhe um documento pré-aprovado pela engenharia CAIXA, se assim desejar. Caso contrário, ainda é possível que haja diferenças relativas aos valores aceitáveis dos custos, mediante justificativa técnica sujeita à análise do profissional CAIXA.

FLUXOGRAMA

O fluxo de pré-contratação do MCMV Rural Ciclo 2025/2026 será estruturado de forma integrada e simultânea, permitindo maior eficiência e redução de prazos na fase preparatória. Conforme evidenciado na figura, após a seleção da proposta e a organização dos documentos pelas Entidades Organizadoras (EO), serão conduzidas, em paralelo, duas frentes de análise: a análise dos beneficiários e a análise técnica de engenharia dos projetos e orçamentos. Essa abordagem simultânea possibilita que, enquanto se verifica a elegibilidade e a composição do grupo de famílias, também se avance na validação técnica das soluções habitacionais, culminando na elaboração do Laudo de Análise de Engenharia.

Na sequência, uma vez definidas as famílias beneficiadas do empreendimento, será elaborado pela EO o Detalhamento Técnico, contendo a individualização das unidades habitacionais, com identificação por coordenadas geográficas e caracterização dos locais de implantação. Esse detalhamento será submetido a análise e validação da área de engenharia, garantindo aderência às diretrizes técnicas e normativas do programa. Ao final desse processo, será estruturado o Quadro de Composição de Investimentos, consolidando as informações do Laudo de Análise de Engenharia e do Detalhamento Técnico, de modo a suportar a formalização da contratação com consistência técnica e financeira.



PASSO A PASSO PARA O CATÁLOGO

1. Apresentação às famílias

A EO e o RT apresentam as plantas humanizadas lado a lado, com tabela comparativa de áreas e custos relativos para subsidiar a escolha. Nesta etapa de seleção de projetos também é possível considerar projetos de autoria própria, sejam eles projetos novos ou validados anteriormente;



2. Escolha dos projetos

As famílias, em conjunto com o RT, escolhem as plantas que executarão. Durante o processo da seleção de projetos, o RT deve esclarecer que:

- as louças e acabamentos são meramente ilustrativos. As especificações serão definidas posteriormente e informadas no memorial descritivo, conforme análise de custos e disponibilidade local dos insumos;
- A mobília, decorações, paisagismo e as bancadas adicionais não fazem parte do projeto e têm propósito ilustrativo. Esses itens serão executados, ou não, a critério dos beneficiários, conforme preferências pessoais e individuais, durante ou após a execução das obras;
- Independentemente do projeto escolhido, o valor recebido para a obra será o mesmo para cada beneficiário. No caso da escolha de plantas maiores, será necessária uma contrapartida maior, se for o caso. O RT deve apresentar estimativa expedita de custo que auxilie os beneficiários na escolha e esclarecer como se dará a contrapartida;

3. Termo de Compromisso

Após a fase de escolha, o RT deve se apropriar dos projetos arquitetônicos completos, disponibilizados em www.caixa.gov.br/downloads. As pranchas dos projetos escolhidos devem ser assinadas pelo RT e encaminhadas juntamente com o Termo de Compromisso para uso de referências do Catálogo de Projetos. O Termo pode ser encontrada no kit de documentações disponibilizado às EOs;



4. Elaboração da FRE

O RT preenche a Ficha Resumo do Empreendimento, com informações sobre os projetos selecionados. Na FRE serão detalhados os custos da proposta, os orçamentos sintéticos de cada projeto adequados à realidade local, o memorial descritivo personalizado e o cronograma da obra. A FRE pode ser encontrada no kit de documentações disponibilizado às EOs;



5. Envio à CAIXA

A FRE, o Termo de Compromisso e as pranchas assinadas são encaminhadas à CAIXA para análise. A próxima etapa se dará apenas após a conclusão da análise de beneficiários e definição final dos integrantes do grupo.



6. Elaboração do QDT

O RT encaminha o Quadro de Detalhamento Técnico, preenchido com as informações do grupo final de beneficiários. No QDT constará o nome dos beneficiários, e sua opção individual de projeto, a localização de cada UH, a disponibilidade de infraestrutura local e a necessidade, ou não, de construção de cisterna ou de expansão da rede de energia;

7. Responsabilidade Técnica

O RT deve também emitir as respectivas ART/RRT, responsabilizando-se por cada projeto arquitetônico utilizado e pela execução das obras;



8. Projetos complementares

Os projetos complementares também serão elaborados pelo RT, compatíveis e em concordância com os projetos do catálogo escolhidos. Eles serão entregues à CAIXA juntamente com a solicitação da primeira vistoria de obra, posteriormente.



CONSTRUÇÃO COLETIVA E PERMANENTE

A construção do Catálogo valoriza o histórico de atuação das EOs, as características regionais das comunidades envolvidas e a participação dos beneficiários na formulação das propostas. Também possibilita o atendimento à diretriz do MCMV-Rural que estabelece: “[...] priorização de *soluções arquitetônicas* que valorizem as *características regionais, ambientais, climáticas* e respeitem *especificidades culturais, modos de vida, estrutura familiar, forma de ocupação do território* e uso tradicional de técnicas e tecnologias construtivas[...].” (MCID, 2025, p.1).

A partir dos projetos apresentados pelas EOs durante o ciclo 2023/2024, foi realizada uma verificação de diversas tipologias em **todas as regiões brasileiras**, o que permitiu que fossem levantadas:

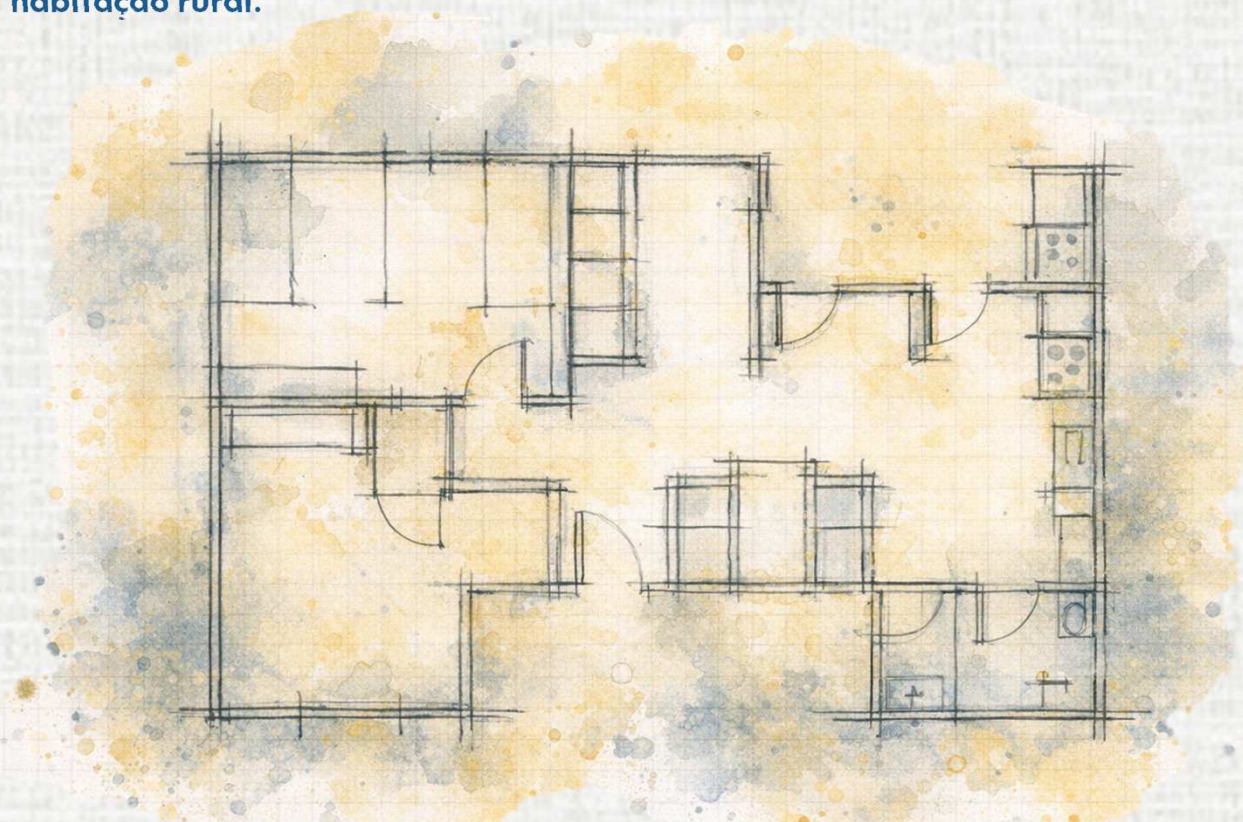
- ❖ As tipologias base mais frequentes nas propostas, ou seja, plantas com concepções de **desenhos específicos e recorrentes**.
- ❖ Soluções **regionais, climáticas e de estrutura familiar mais relevantes**, como por exemplo, cozinha maior, lavanderia interna, varanda grande;
- ❖ **Capacidade socioeconômica das famílias** e das comunidades para arcar com contrapartida.



Com base no levantamento realizado, foram selecionados previamente 18 projetos, sendo então desenvolvidos **cinco projetos de referência, que farão parte da fase inicial do Catálogo**. Os projetos selecionados foram objeto de uma **releitura pela equipe do NATHS**, a fim de garantir o atendimento a todas as especificações da Portaria MCID nº 1.160/2025, além da racionalização construtiva do projeto.

Todos os demais projetos que integrarão o catálogo passarão por esse processo de **"reedição"**, metodologia que resulta em uma **nova solução arquitetônica**, inspirada na original.

Sendo assim, o Catálogo de Projetos será constantemente alimentado com novos modelos, à medida que outras demandas específicas sejam verificadas. O intuito é torná-lo um repositório nacional de projetos para a habitação rural.



Casa Guará



Atende às especificações mínimas e entrega Conforto com o menor custo possível.

QUADRO DE ÁREAS

CONSTRUÍDA	48,00
VARANDA	3,43
LAVANDERIA	5,51

ÁREA ÚTIL

41,62



CASA DE 2 QUARTOS



PROJETO ECONÔMICO



A PLANTA FAVORITA DAS ENTIDADES



A Casa Guará é uma releitura dos projetos mais frequentemente propostos pelas EOs no último ciclo do Programa. Gostamos de considerá-lo o mais representativo dos projetos. Ele também é o projeto que apresenta a menor área construída e, conseqüentemente, o menor custo.



INDICADORES QUALITATIVOS

Eficiência de área ★★★★★

Custo otimizado ★★★★★

Funcionalidade ★★★★★

Potencial de ampliação ★★★

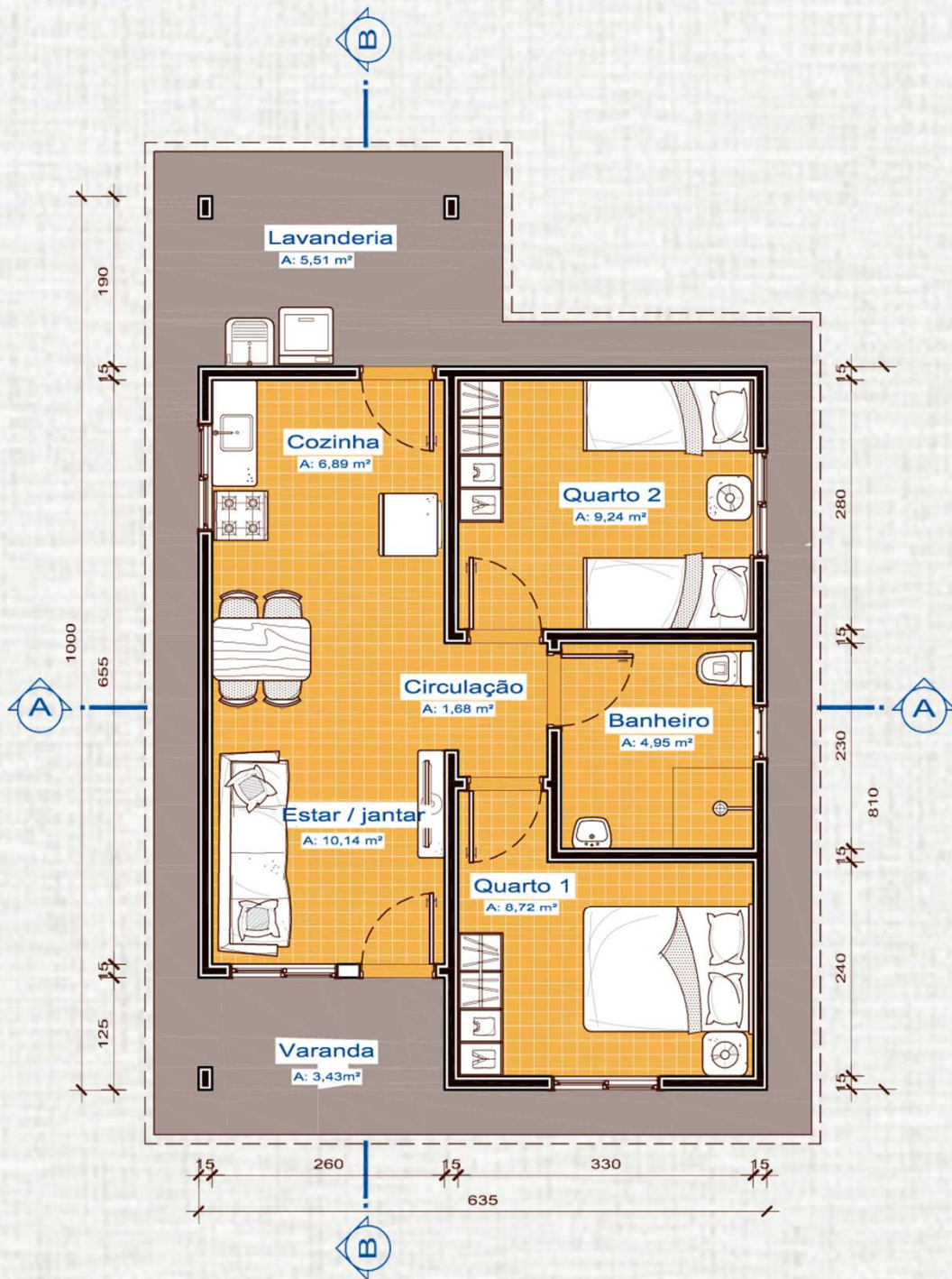


O projeto permite adaptações conforme a implantação e as necessidades locais, mantendo a tipologia base e os parâmetros mínimos do programa. Lembramos que nas Zonas Bioclimáticas especificadas em Portaria, a pintura das paredes externas deverá ser predominantemente em cores claras. Imagens meramente ilustrativas.

#PÚBLICO

Casa Guará





Escala grfica

1

PLANTA BAIXA

MOBILIRIO MNIMO CONFORME PORTARIA MCID 1.160/2025 *1

#PBLICO

PROJETO CASA GUAR



2

PLANTA BAIXA
SUGESTÃO DE LAYOUT E MOBILIÁRIO COMPLEMENTAR *2

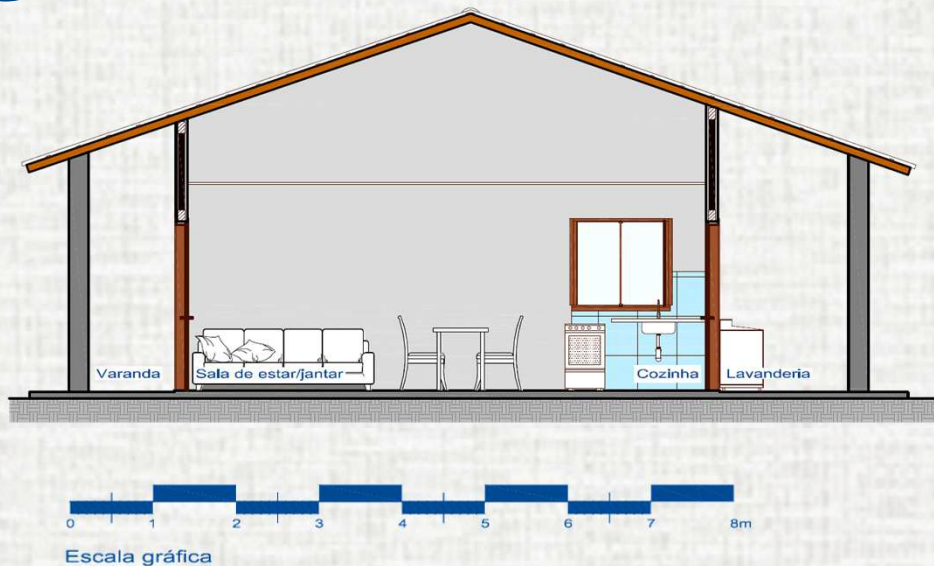
*1. O layout adaptado para acessibilidade da UH está disponível no Pacote do projeto e atende aos critérios de acessibilidade definidos nas Especificações Mínimas da Portaria MCID 1.160/2025.

*2. O mobiliário complementar sugerido (como bancadas, armários e box de banheiro) não está previsto no escopo do projeto. Sua utilização é de livre escolha e configura contrapartida do beneficiário, sendo que sua execução não está vinculada ao cronograma de obra e não interfere na finalização do objeto contratado.

PROJETO CASA GUARÃ



1 CORTE AA

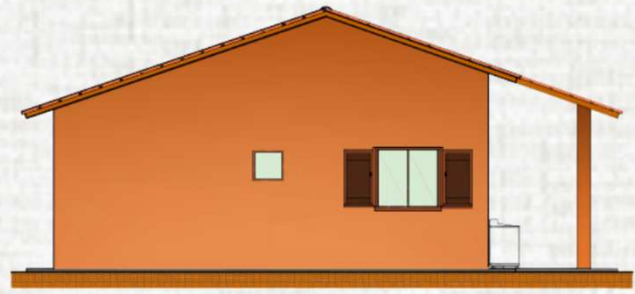


2 CORTE BB

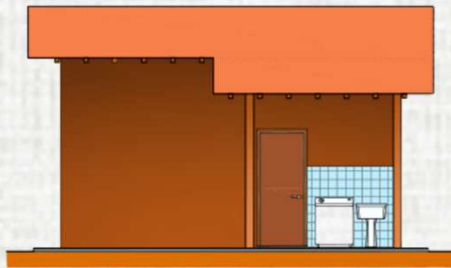
#PBLICO



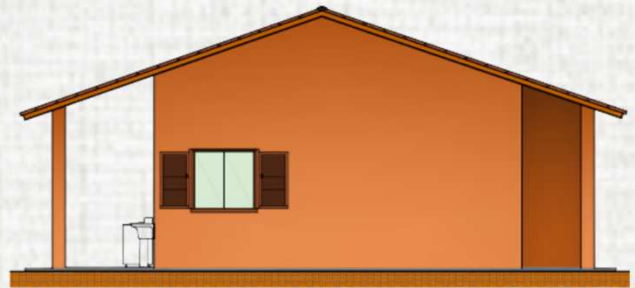
1 FACHADA FRONTAL



2 FACHADA LATERAL

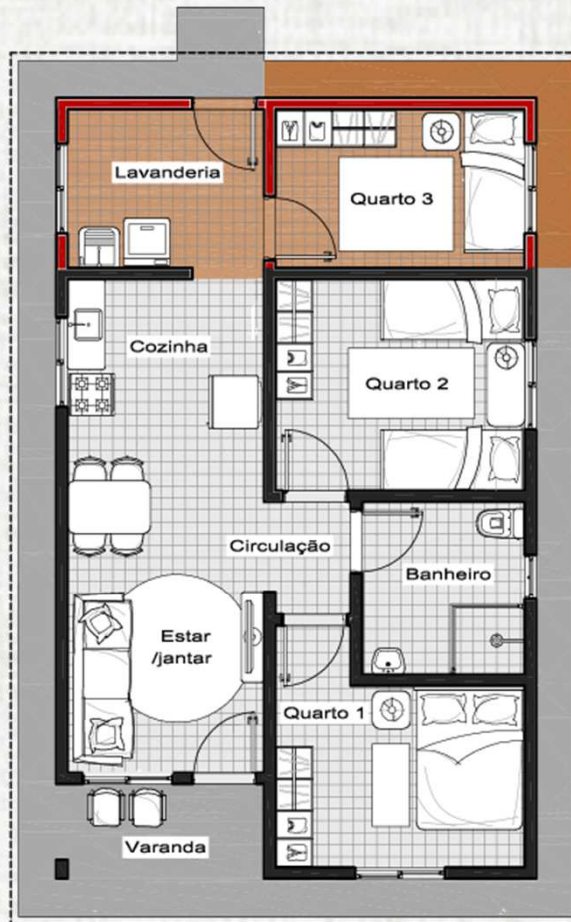


3 FACHADA FUNDOS

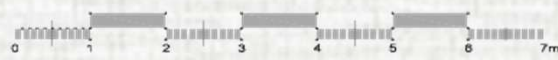


4 FACHADA LATERAL

#PÚBLICO



EXECUCAO DO TERCEIRO QUARTO
E FECHAMENTO DA LAVANDERIA
COM AMPLIAO DE TELHADO



Escala grfica

1

AMPLIAO A

#PBLICO



EXECUO DO TERCEIRO QUARTO
COM AMPLIAO DE TELHADO



2 AMPLIAO B

#PBLICO



#PÚBLICO

The background of the page is a repeating pattern of zigzag lines. The lines are drawn with watercolor, giving them a soft, textured appearance. The colors used are various shades of blue, orange, and grey, arranged in a rhythmic sequence.

Casa Pirarucu

#PÚBLICO



Conforto e economia. Possui varanda ampla e diversas opções de ampliação.

QUADRO DE ÁREAS

CONSTRUÍDA	48,25
VARANDA	13,28
LAVANDERIA	3,85

ÁREA ÚTIL

41,70



CASA DE 2 QUARTOS



A MAIOR VARANDA DOS PROJETOS



MUITAS POSSIBILIDADES DE AMPLIAÇÕES;



A Casa Pirarucu é uma releitura de projetos que valorizam a funcionalidade das áreas internas e a sua integração com varandas amplas e versáteis. A sua área interna é compacta e funcional. É um projeto de baixo custo que permite variadas ampliações e apropriações das varandas.



INDICADORES QUALITATIVOS

Eficiência de área ★★★★★

Custo otimizado ★★★★★

Funcionalidade ★★★★★

Potencial de ampliação ★★★★★

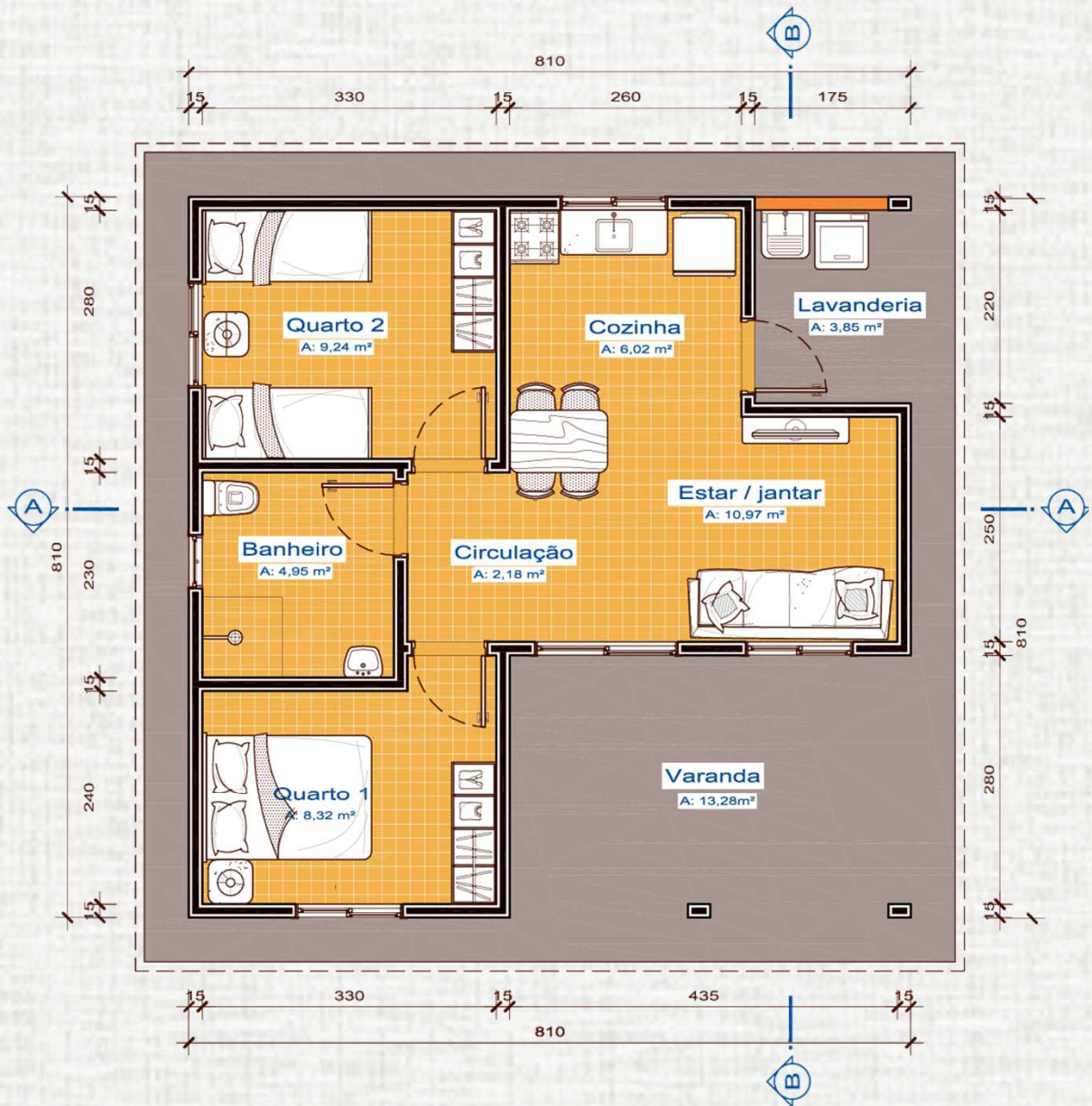


. O projeto permite adaptações conforme a implantação e as necessidades locais, mantendo a tipologia base e os parâmetros mínimos do programa. Lembramos que nas Zonas Bioclimáticas especificadas em Portaria, a pintura das paredes externas deverá ser predominantemente em cores claras. Imagens meramente ilustrativas.

#PÚBLICO

Casa Pirarucu





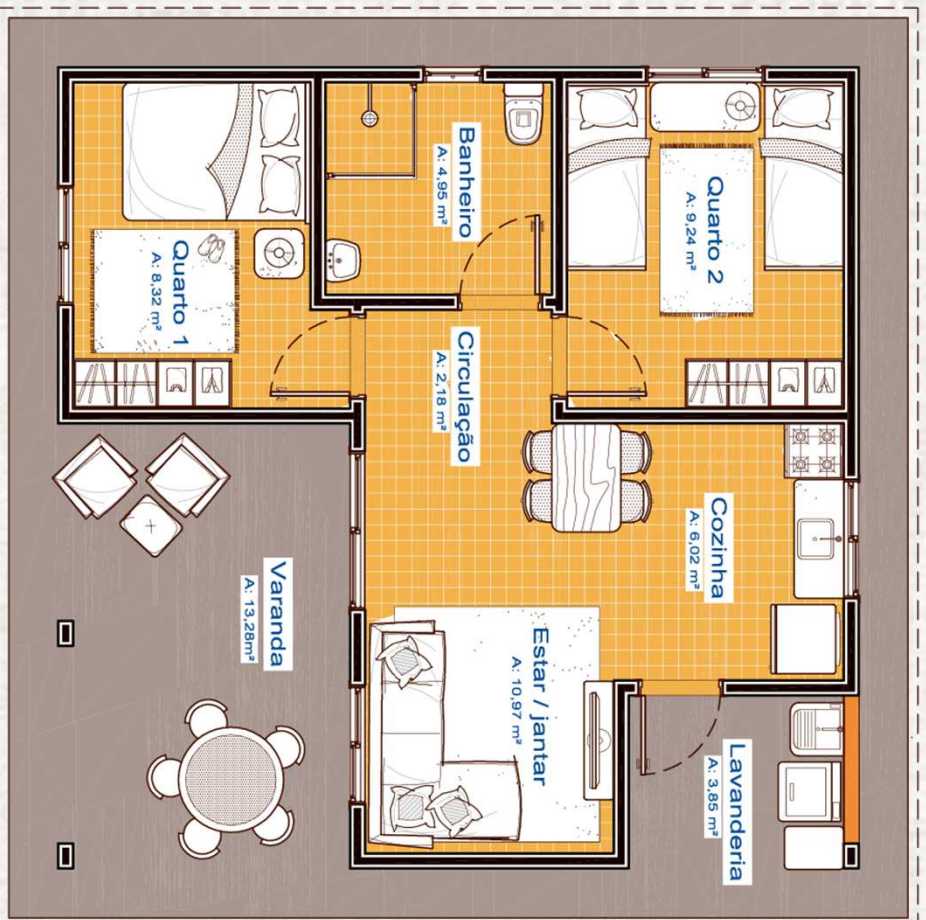
Escala gráfica

1

PLANTA BAIXA

MOBILIÁRIO MÍNIMO CONFORME PORTARIA MCID 1.160/2025 *1

#PÚBLICO



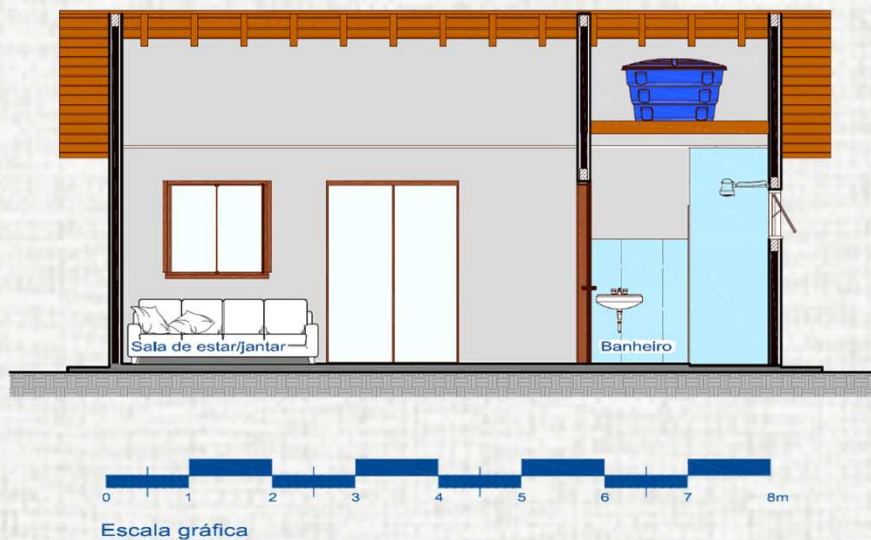
2

PLANTA BAIXA
SUGESTÃO DE LAYOUT E MOBILIÁRIO COMPLEMENTAR *2

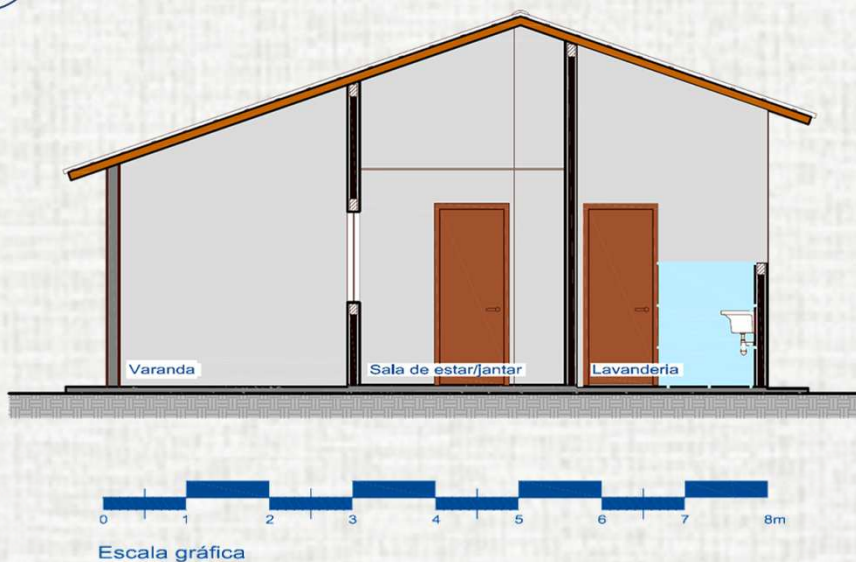
*1. O layout adaptado para acessibilidade da UH está disponível no Pacote do projeto e atende aos critérios de acessibilidade definidos nas Especificações Mínimas da Portaria MCID 1.160/2025.

*2. O mobiliário complementar sugerido (como bancadas, armários e box de banheiro) não está previsto no escopo do projeto. Sua utilização é de livre escolha e configura contrapartida do beneficiário, sendo que sua execução não está vinculada ao cronograma de obra e não interfere na finalização do objeto contratado.

PROJETO CASA PIRARUCU



1 CORTE AA

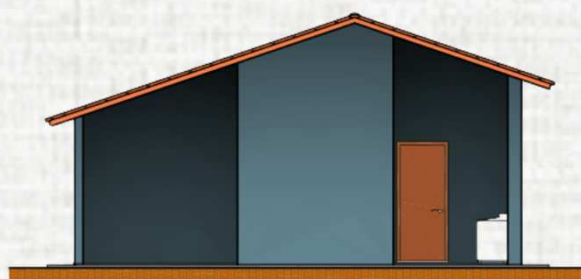


2 CORTE BB

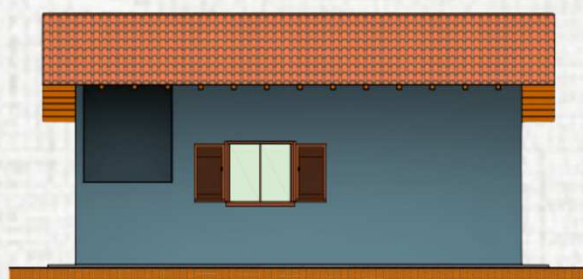
#PÚBLICO



1 FACHADA FRONTAL



2 FACHADA LATERAL

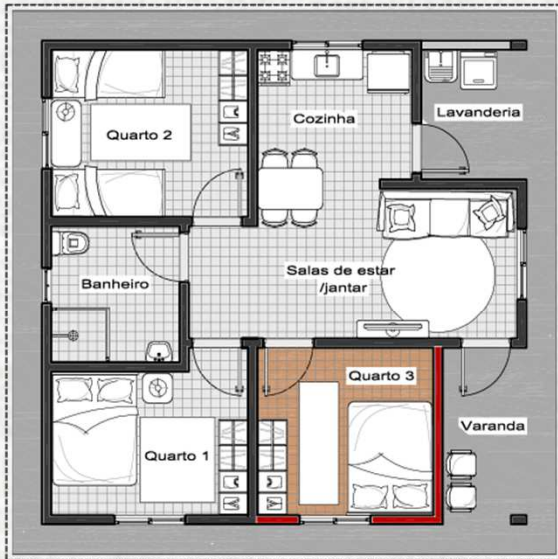


3 FACHADA FUNDOS



4 FACHADA LATERAL

#PÚBLICO



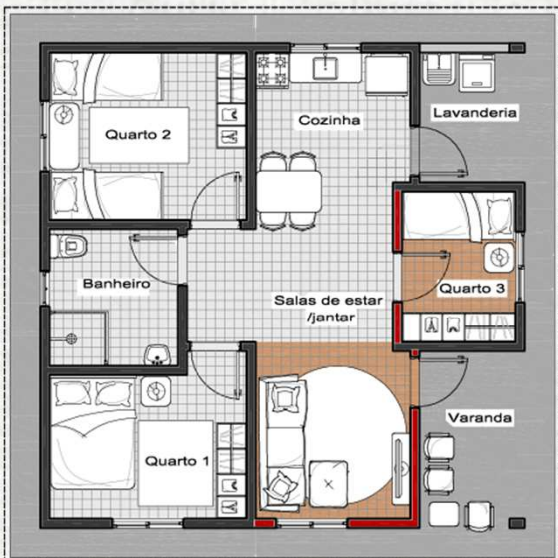
EXECUÇÃO DE TERCEIRO QUARTO SEM AMPLIAÇÃO DE TELHADO



FECHAMENTO DA LAVANDERIA SEM AMPLIAÇÃO DE TELHADO

1 AMPLIAÇÃO A

2 AMPLIAÇÃO B



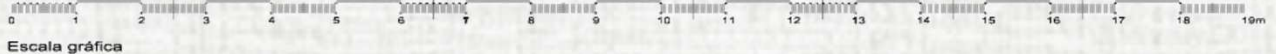
EXECUÇÃO DE TERCEIRO QUARTO SEM AMPLIAÇÃO DE TELHADO



FECHAMENTO DA LAVANDERIA E EXECUÇÃO DE COZINHA EXTERNA COM FOGÃO A LENHA SEM AMPLIAÇÃO DO TELHADO

3 AMPLIAÇÃO C

4 AMPLIAÇÃO D

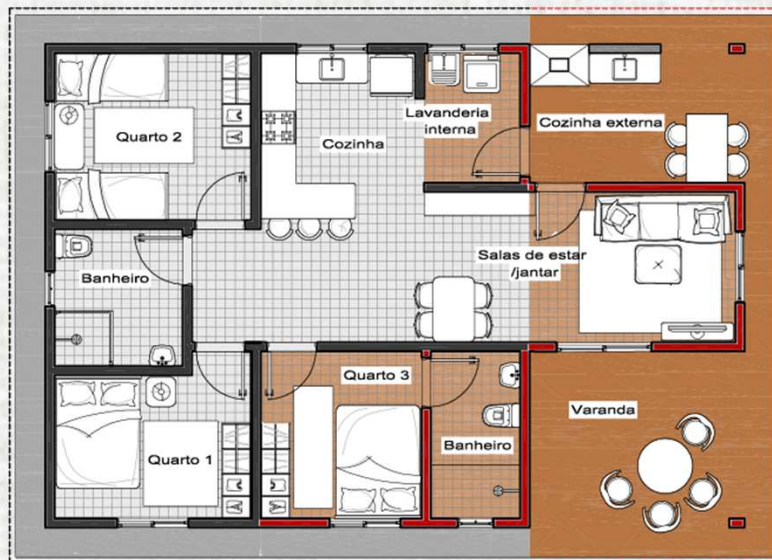


#PÚBLICO



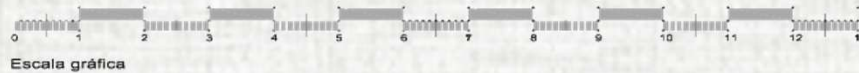
AMPLIAÇÃO DO TELHADO PARA EXECUÇÃO DE COZINHA EXTERNA COM FOGÃO A LENHA E FECHAMENTO DA LAVANDERIA

5 AMPLIAÇÃO E



AMPLIAÇÃO DO TELHADO PARA EXECUÇÃO DE SUÍTE, COM MANUTENÇÃO DA VARANDA AMPLA, AMPLIAÇÃO DA SALA, FECHAMENTO DA LAVANDERIA E EXECUÇÃO DE COZINHA EXTERNA COM CHURRASQUEIRA

6 AMPLIAÇÃO F



#PÚBLICO

Casa Capivara

#PÚBLICO



Casa compacta, com custo acessível, inspirada em projetos com banheiro externo.

QUADRO DE ÁREAS

CONSTRUÍDA	49,00
VARANDA	5,25
LAVANDERIA	5,52

ÁREA ÚTIL

42,60



CASA DE 2 QUARTOS



EXCLUSIVO ACESSO EXTERNO AO BANHEIRO DO IMÓVEL



A Casa Capivara foi inspirada em projetos que possuem banheiros nos acessos externos em função de demandas culturais, práticas e funcionais. É uma casa com espaços compactos e integrados e com custos acessíveis.



INDICADORES QUALITATIVOS

Eficiência de área	★★★★★
Custo otimizado	★★★★★
Funcionalidade	★★★★★
Potencial de ampliação	★★★★★

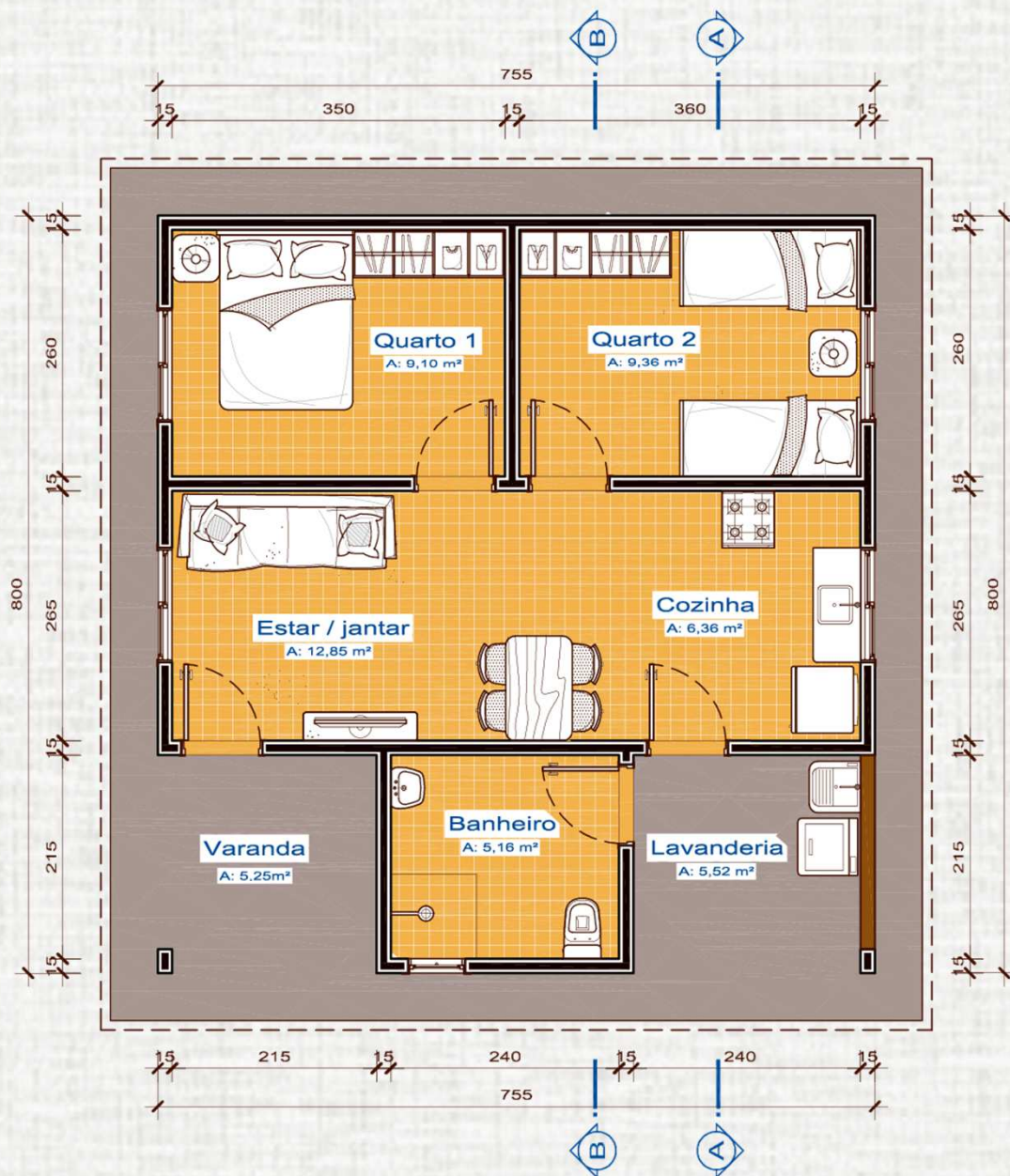


O projeto permite adaptações conforme a implantação e as necessidades locais, mantendo a tipologia base e os parâmetros mínimos do programa. Lembramos que nas Zonas Bioclimáticas especificadas em Portaria, a pintura das paredes externas deverá ser predominantemente em cores claras. Imagens meramente ilustrativas.

#PÚBLICO

Casa Capivara





Escala gráfica

1

PLANTA BAIXA

MOBILIÁRIO MÍNIMO CONFORME PORTARIA MCID 1.160/2025 *1

#PÚBLICO

PROJETO CASA CAPIVARA

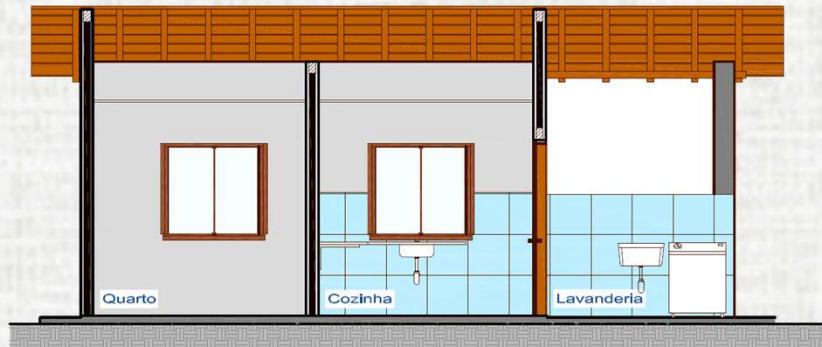


2

PLANTA BAIXA
SUGESTÃO DE LAYOUT E MOBILIÁRIO COMPLEMENTAR *2

*1. O layout adaptado para acessibilidade da UH está disponível no Pacote do projeto e atende aos critérios de acessibilidade definidos nas Especificações Mínimas da Portaria MCID 1.160/2025.

*2. O mobiliário complementar sugerido (como bancadas, armários e box de banheiro) não está previsto no escopo do projeto. Sua utilização é de livre escolha e configura contrapartida do beneficiário, sendo que sua execução não está vinculada ao cronograma de obra e não interfere na finalização do objeto contratado.



Escala gráfica

1

CORTE AA

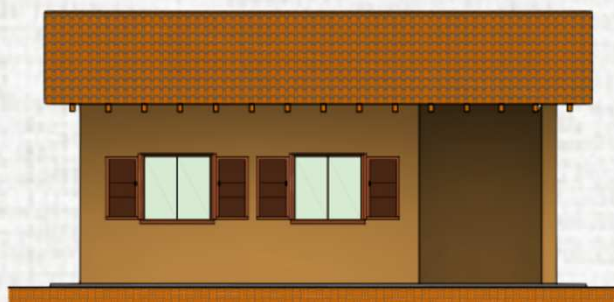


Escala gráfica

2

CORTE BB

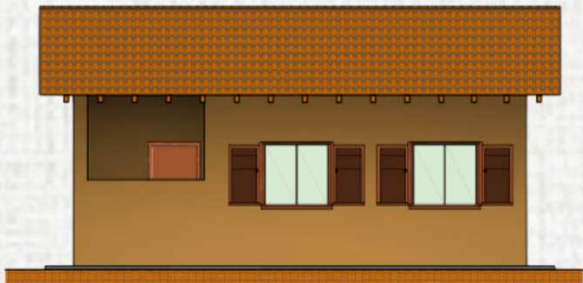
#PÚBLICO



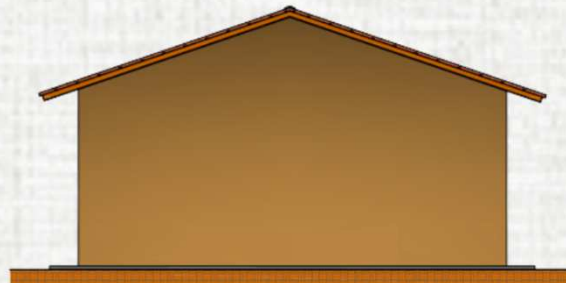
1 FACHADA FRONTAL



2 FACHADA LATERAL



3 FACHADA FUNDOS

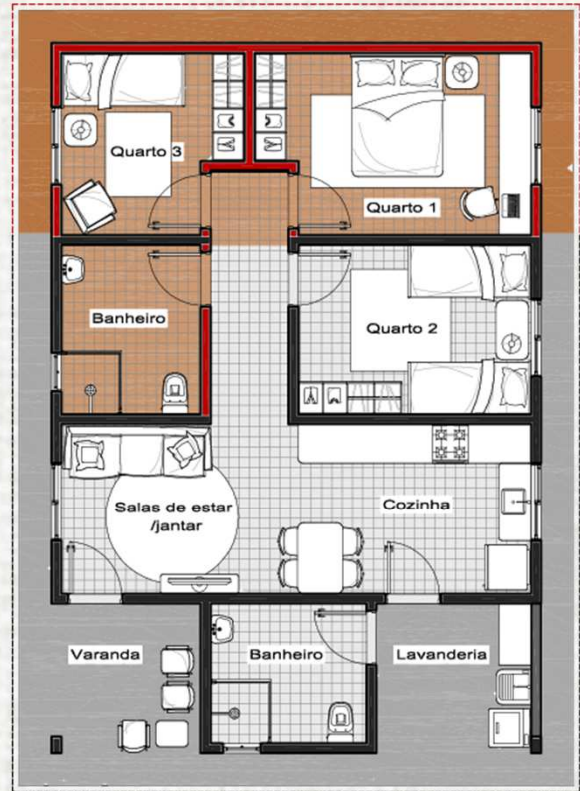


4 FACHADA LATERAL

#PÚBLICO



AMPLIAÇÃO DO TELhado PARA EXECUÇÃO DE TERCEIRO QUARTO

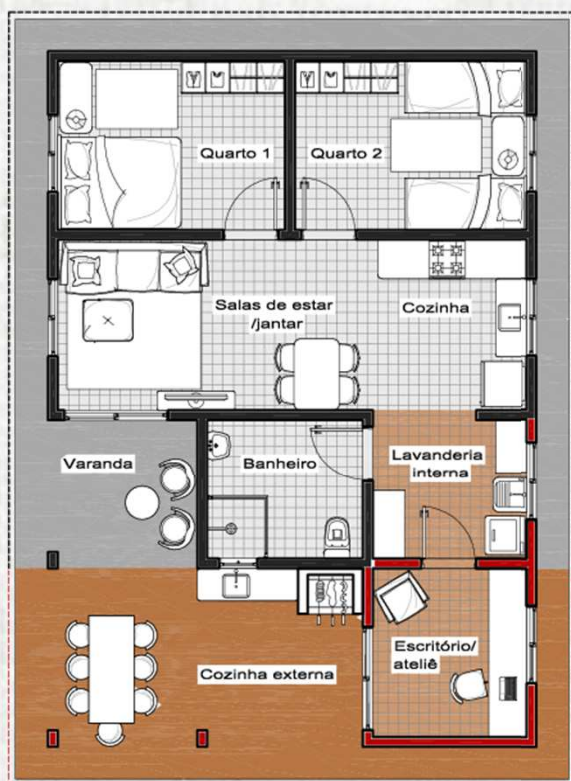


AMPLIAÇÃO DO TELhado PARA EXECUÇÃO DE TERCEIRO QUARTO E BANHEIRO INTERNO

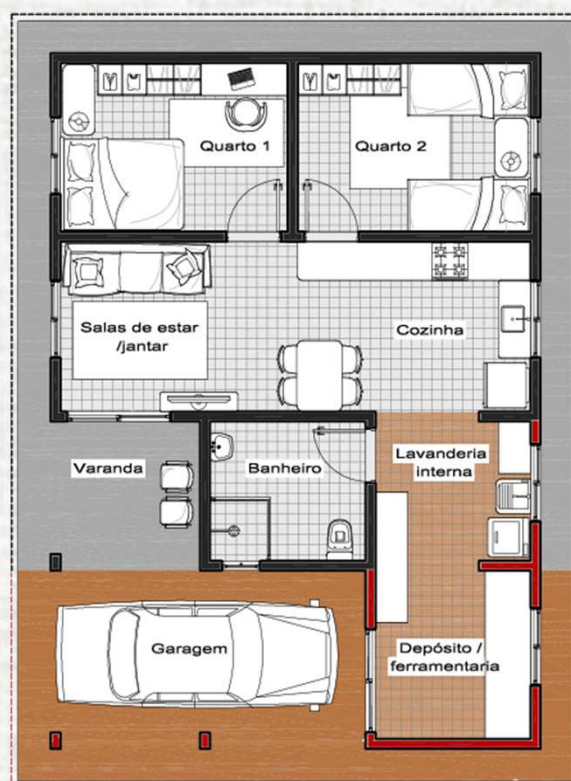


1 AMPLIAÇÃO A

2 AMPLIAÇÃO B



AMPLIAÇÃO DO TELhado PARA EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO / ATELIE E COZINHA EXTERNA COM CHURRASQUEIRA



AMPLIAÇÃO DO TELhado PARA EXECUÇÃO DE DEPÓSITO E GARAGEM



3 AMPLIAÇÃO C

4 AMPLIAÇÃO D

#PÚBLICO

Casa Jacaré

#PÚBLICO



Três quartos e maior conforto, com cômodos maiores e aproveitamento do espaço.

QUADRO DE ÁREAS

CONSTRUÍDA	62,40
VARANDA	8,48
LAVANDERIA	6,38

ÁREA ÚTIL

54,52



CASA DE 3 QUARTOS



ORGANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO
DOS AMBIENTES SOCIAIS



A Casa Jacaré reflete a demandas de moradias com três quartos para grupos familiares numerosos e para a reconstrução de casas em emergências climáticas. Possui solução arquitetônica compacta e racional.



INDICADORES QUALITATIVOS

Eficiência de área	★★★★★
Custo otimizado	★★★☆☆
Funcionalidade	★★★★★
Potencial de ampliação	★★★★★

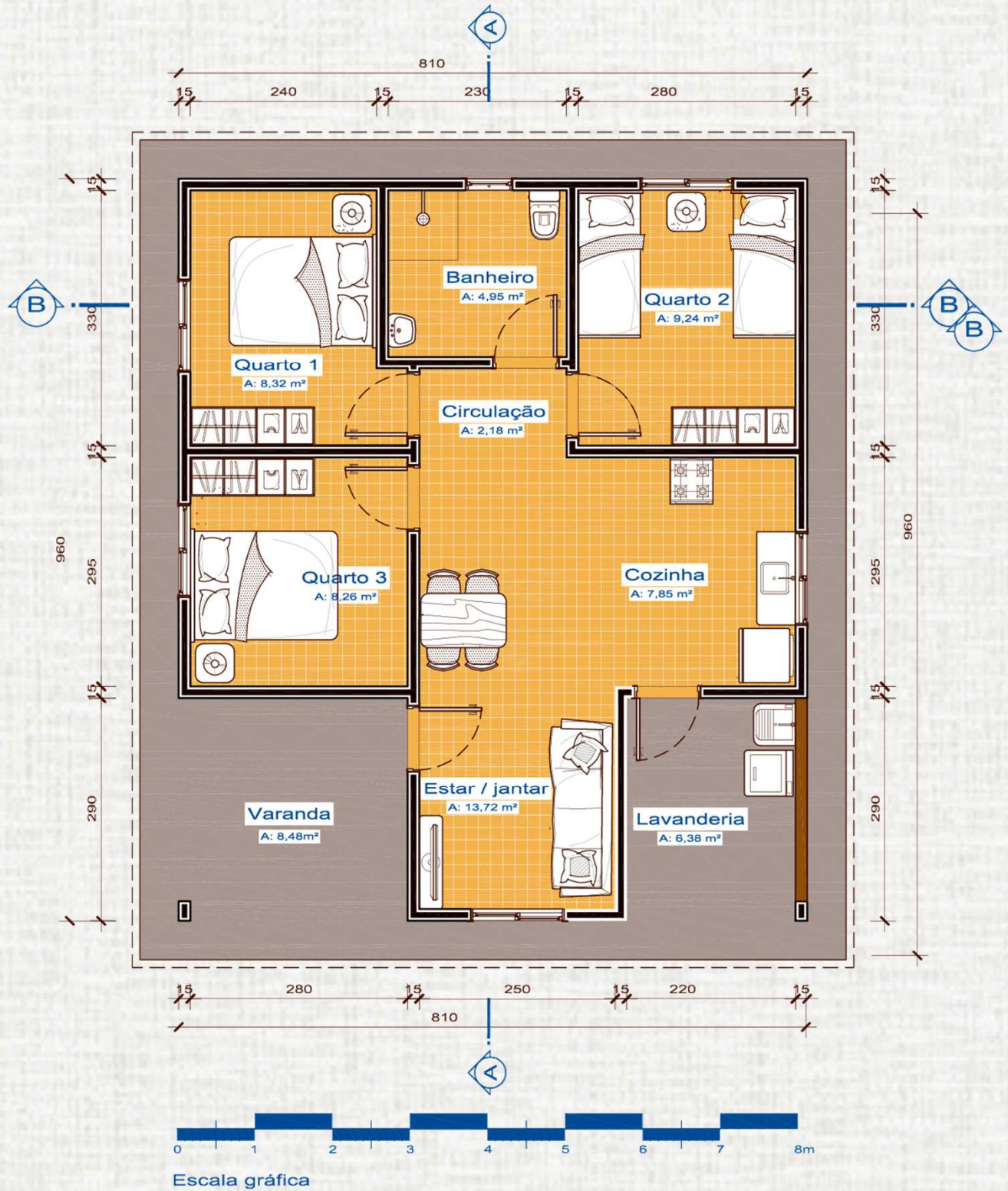


O projeto permite adaptações conforme a implantação e as necessidades locais, mantendo a tipologia base e os parâmetros mínimos do programa. Lembramos que nas Zonas Bioclimáticas especificadas em Portaria, a pintura das paredes externas deverá ser predominantemente em cores claras. Imagens meramente ilustrativas.

#PÚBLICO

Casa Jacaré





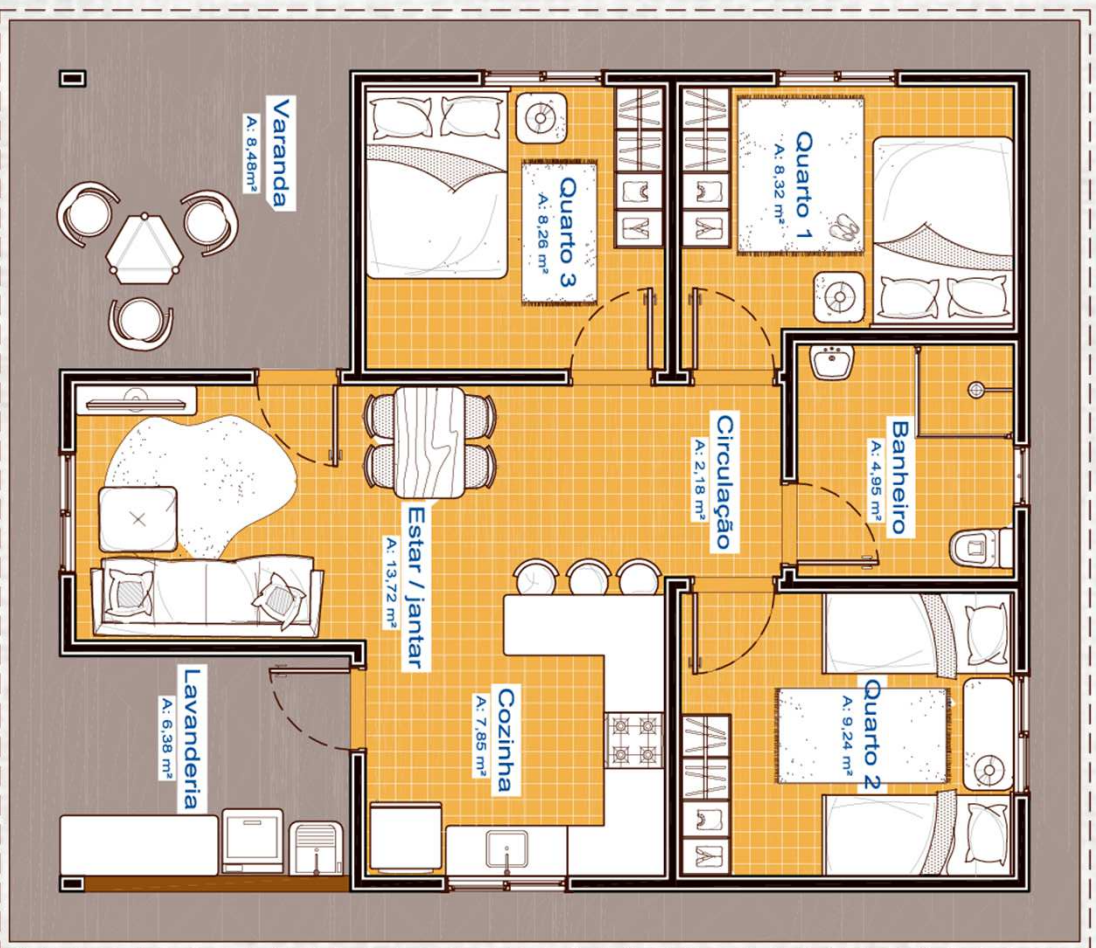
1

PLANTA BAIXA

MOBILIÁRIO MÍNIMO CONFORME PORTARIA MCID 1.160/2025 *1

#PÚBLICO

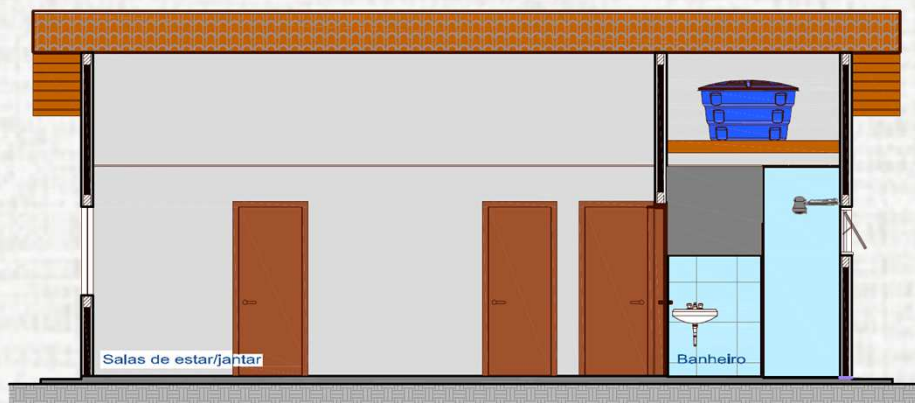
PROJETO CASA JACARÉ



2 PLANTA BAIXA
SUGESTÃO DE LAYOUT E MOBILIÁRIO COMPLEMENTAR *2

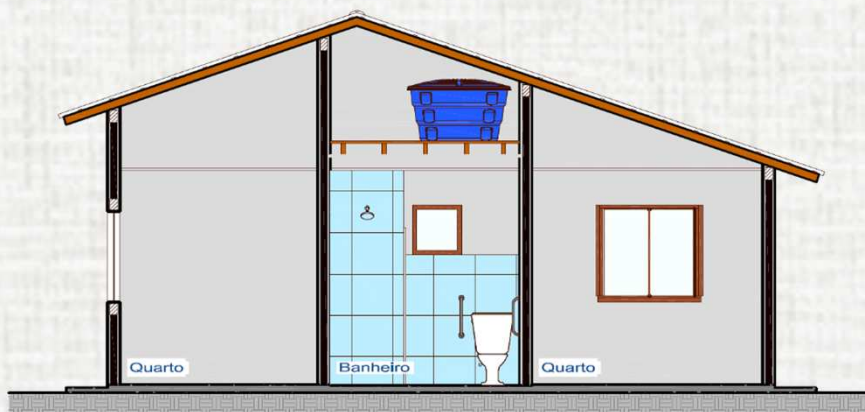
*1. O layout adaptado para acessibilidade da UH está disponível no Pacote do projeto e atende aos critérios de acessibilidade definidos nas Especificações Mínimas da Portaria MCID 1.160/2025.

*2. O mobiliário complementar sugerido (como bancadas, armários e box de banheiro) não está previsto no escopo do projeto. Sua utilização é de livre escolha e configura contrapartida do beneficiário, sendo que sua execução não está vinculada ao cronograma de obra e não interfere na finalização do objeto contratado.



Escala gráfica

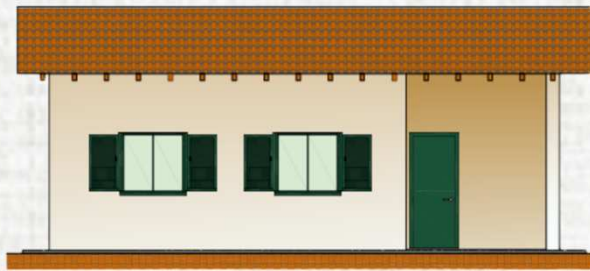
1 CORTE AA



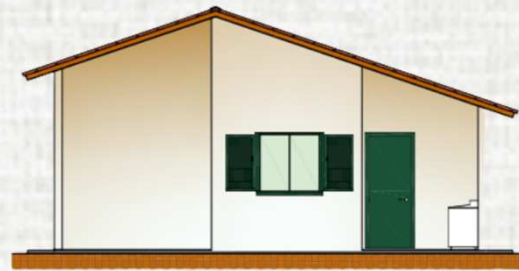
Escala gráfica

2 CORTE BB

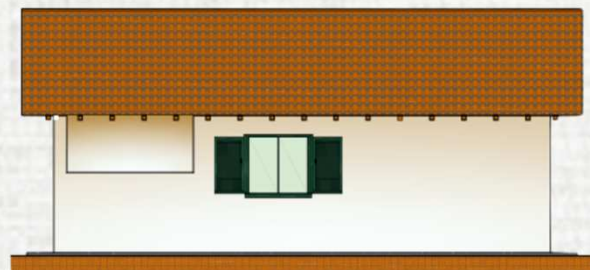
#PÚBLICO



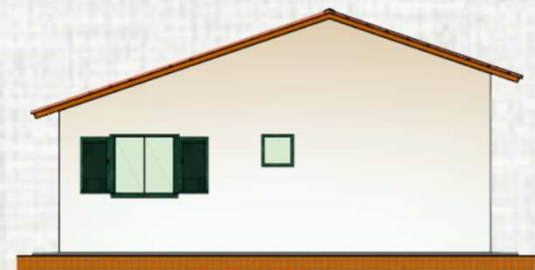
1 FACHADA FRONTAL



2 FACHADA LATERAL

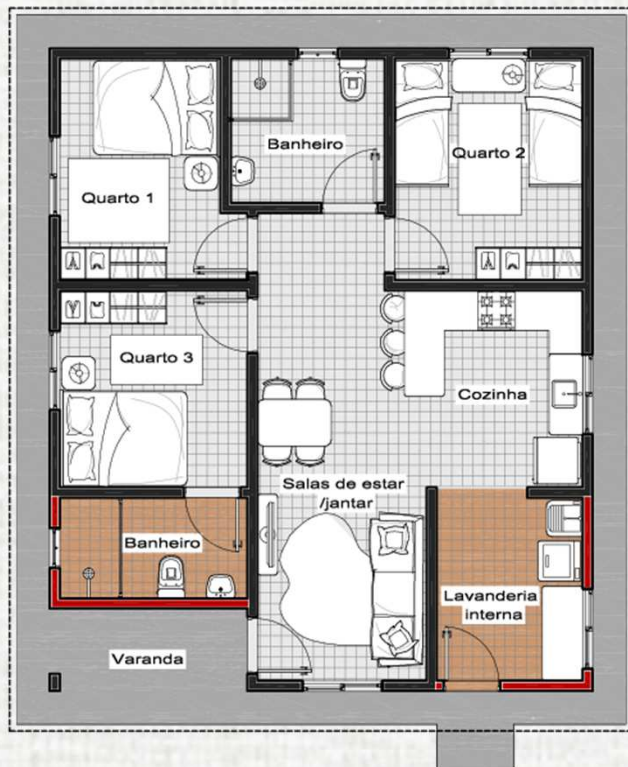


3 FACHADA FUNDOS

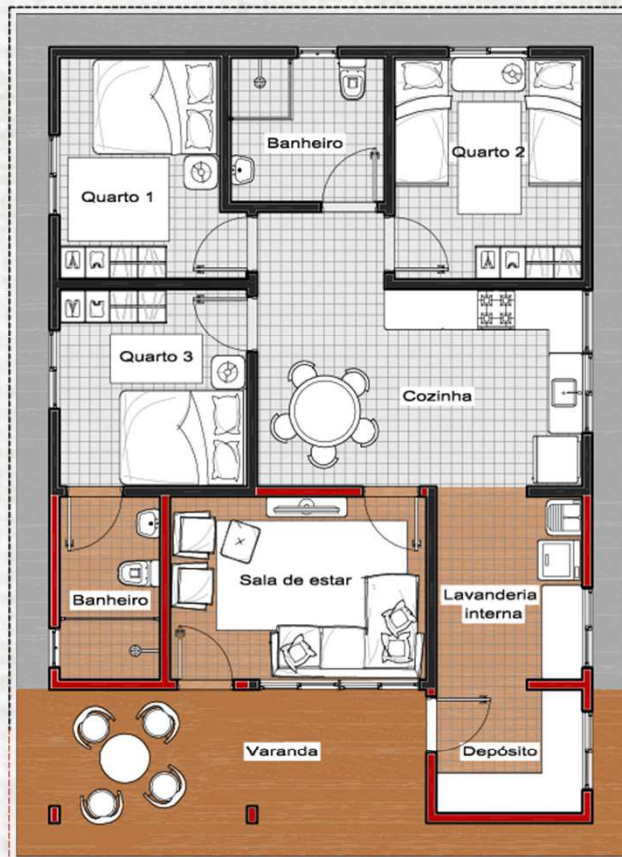


4 FACHADA LATERAL

#PÚBLICO



**FECHAMENTO DA LAVANDERIA
E EXECUÇÃO DE SUÍTE
SEM AMPLIAÇÃO DE TELHADO**



**AMPLIAÇÃO DO TELHADO PARA EXECUÇÃO
DE SUÍTE, COM MANUTENÇÃO DA VARANDA AMPLA,
AMPLIAÇÃO DA SALA, FECHAMENTO DA LAVANDERIA
E EXECUÇÃO DE DEPÓSITO/FERRAMENTARIA**

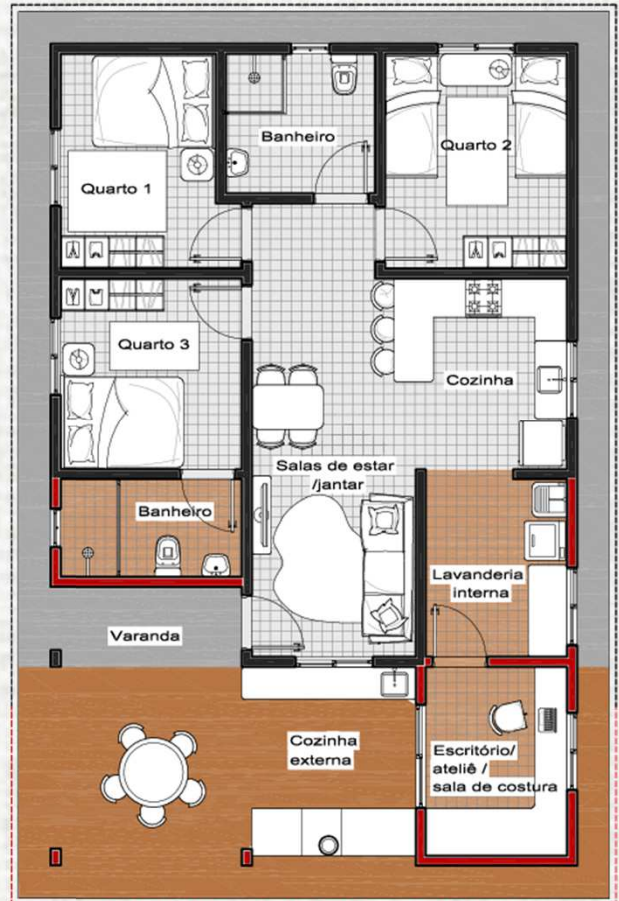


1 AMPLIAÇÃO A

2 AMPLIAÇÃO B



AMPLIAÇÃO DO TELhado PARA EXECUÇÃO DE GARAGEM, ESPAÇO DE TRABALHO E PRODUÇÃO E FECHAMENTO DA LAVANDERIA



AMPLIAÇÃO DO TELhado PARA EXECUÇÃO DE SUÍTE, COZINHA EXTERNA COM FOGÃO A LENHA, ESPAÇO DE TRABALHO E PRODUÇÃO E FECHAMENTO DA LAVANDERIA

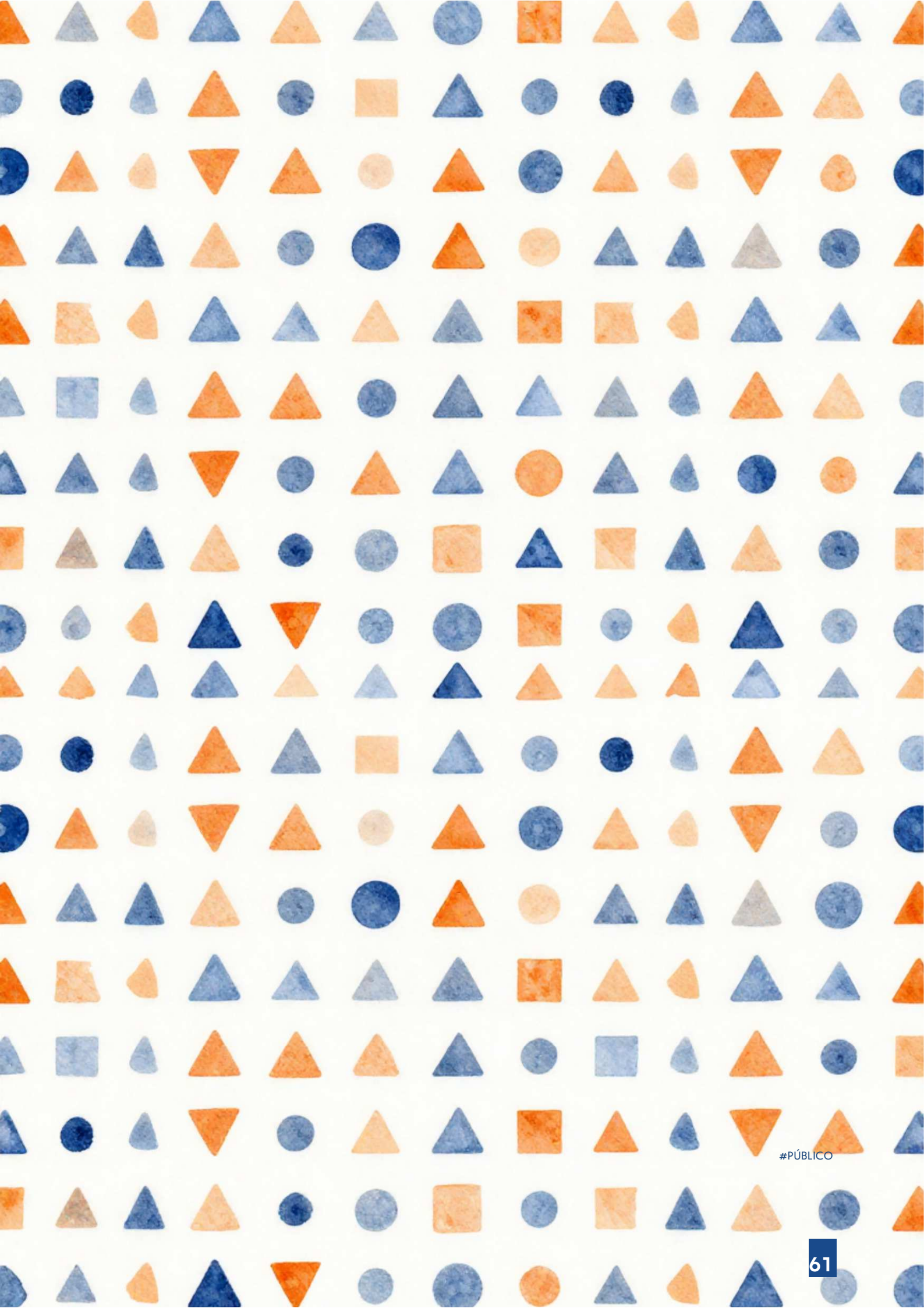
Escala gráfica

Escala gráfica

1 AMPLIAÇÃO A

2 AMPLIAÇÃO B

#PÚBLICO



#PÚBLICO



Casa Onça Pintada

#PÚBLICO



Ampla cozinha centralizada e três quartos isolados da área social da casa.

QUADRO DE ÁREAS

CONSTRUÍDA	63,82
VARANDA	5,37
LAVANDERIA	3,96

ÁREA ÚTIL

55,47



CASA DE 3 QUARTOS



ÁREA SOCIAL E PRIVATIVA
COMPLETAMENTE SEPARADAS.



A casa Onça Pintada atende a demandas de moradias com três quartos para grupos familiares numerosos e para a reconstrução de casas em emergências climáticas. Os ambientes convivência social compõem um conjunto funcional, harmônico e isolados das áreas privativas.



INDICADORES QUALITATIVOS

Eficiência de área	★★★★★
Custo otimizado	★★★
Funcionalidade	★★★★★
Potencial de ampliação	★★★★



O projeto permite adaptações conforme a implantação e as necessidades locais, mantendo a tipologia base e os parâmetros mínimos do programa. Lembramos que nas Zonas Bioclimáticas especificadas em Portaria, a pintura das paredes externas deverá ser predominantemente em cores claras. Imagens meramente ilustrativas.

Casa Onça Pintada





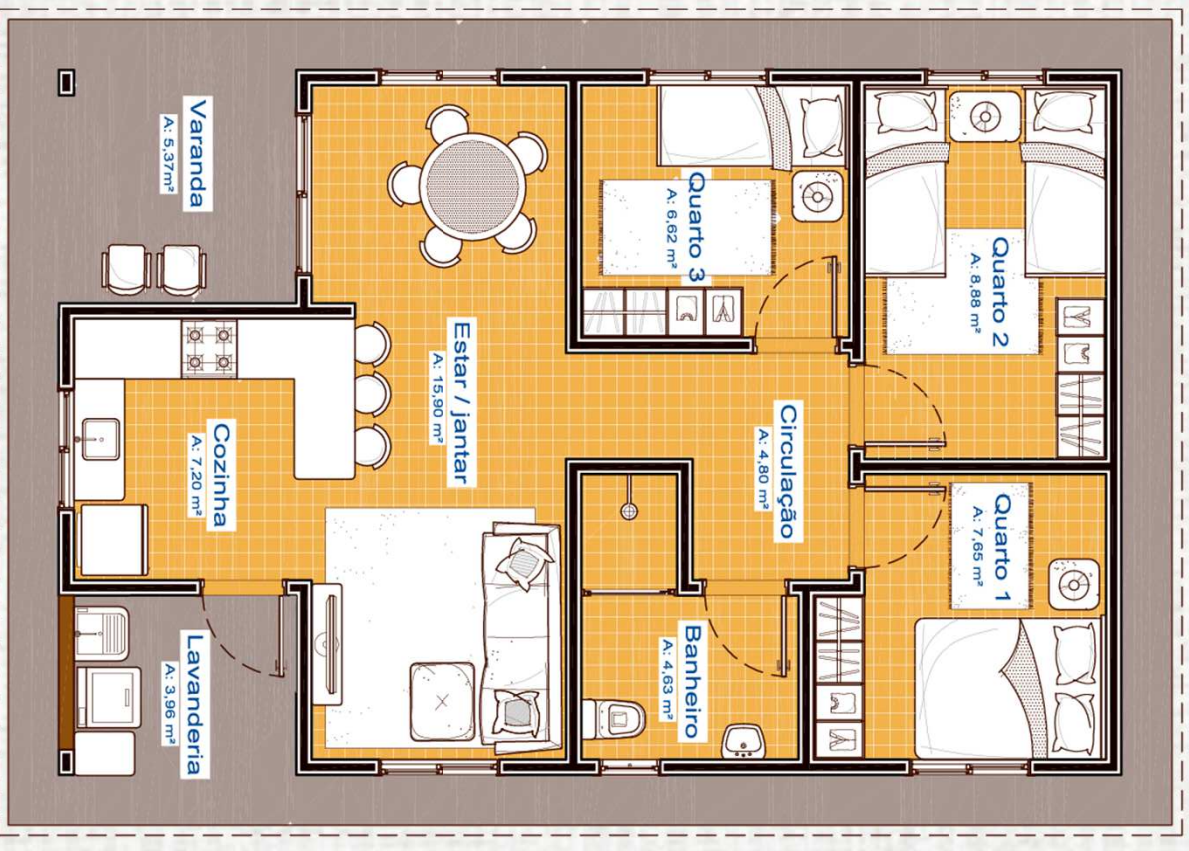
Escala gráfica

1

PLANTA BAIXA

MOBILIÁRIO MÍNIMO CONFORME PORTARIA MCID 1.160/2025 *1

#PÚBLICO

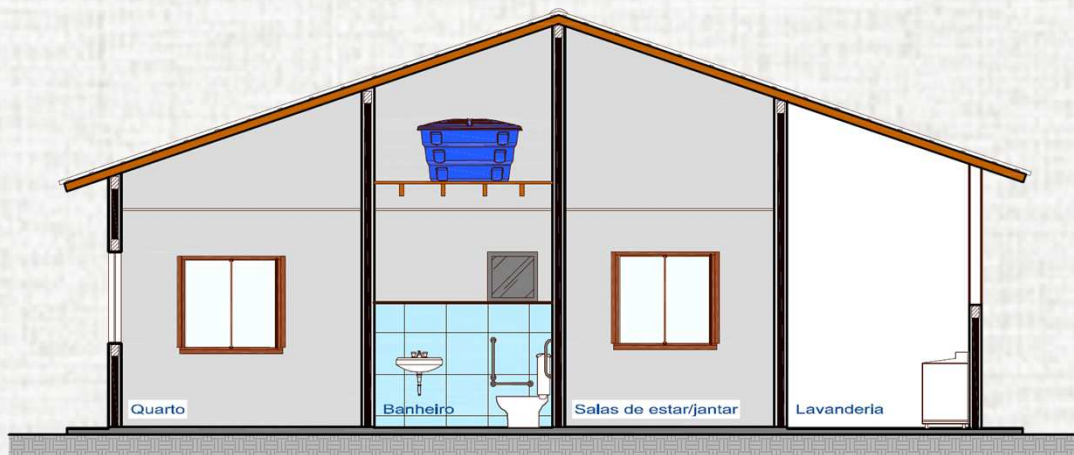


2

PLANTA BAIXA
SUGESTÃO DE LAYOUT E MOBILIÁRIO COMPLEMENTAR *2

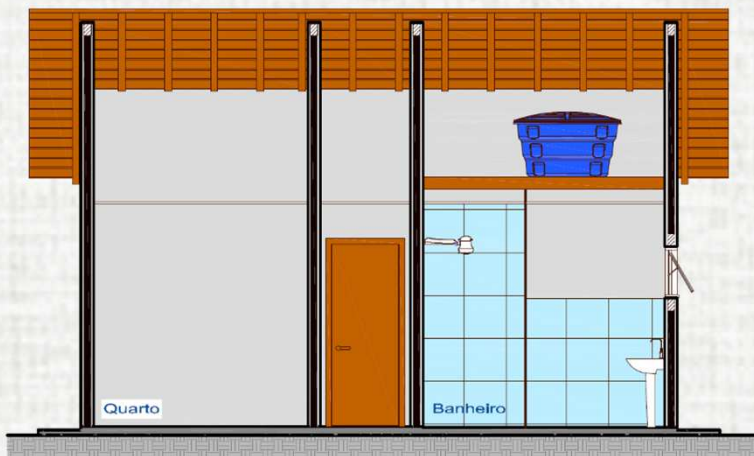
*1. O layout adaptado para acessibilidade da UH está disponível no Pacote do projeto e atende aos critérios de acessibilidade definidos nas Especificações Mínimas da Portaria MCID 1.160/2025.

*2. O mobiliário complementar sugerido (como bancadas, armários e box de banheiro) não está previsto no escopo do projeto. Sua utilização é de livre escolha e configura contrapartida do beneficiário, sendo que sua execução não está vinculada ao cronograma de obra e não interfere na finalização do objeto contratado.



Escala gráfica

1 CORTE AA



Escala gráfica

2 CORTE BB

#PÚBLICO



1 FACHADA FRONTAL



2 FACHADA LATERAL



3 FACHADA FUNDOS



4 FACHADA LATERAL

#PÚBLICO



AMPLIAÇÃO DO TELHADO PARA EXECUÇÃO DE GARAGEM
E FECHAMENTO DA LAVANDERIA



1 AMPLIAÇÃO A

#PÚBLICO



AMPLIAÇÃO DO TELHADO PARA EXECUÇÃO DE COZINHA EXTERNA COM FOGÃO A LENHA E FECHAMENTO DA LAVANDERIA



2 AMPLIAÇÃO B

#PÚBLICO

INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELEVANTES



1. A adoção do Catálogo de Projetos não configura corresponsabilidade dos profissionais do corpo técnico da Caixa ou de empresas credenciadas pela elaboração dos projetos, aprovações, licenciamentos, execução de obra e atividades afins inerentes ao processo.
2. O Catálogo de Projetos não constitui um modelo ou um padrão normativo da CAIXA de aplicação compulsória, mas sim um conjunto de referências técnicas avaliadas, validadas e disponibilizadas pelo NATHS/Rede Executiva de Habitação para uso exclusivo no programa Minha Casa, Minha Vida – Rural.
3. Os documentos disponibilizados compõem um conjunto de informações de referência que devem ser apropriadas pelas Entidades Organizadoras e pelas Assessorias Técnicas, que serão responsáveis por levantar as condições preexistentes em cada local de intervenção, por instruir corretamente a seleção e a adaptação dos projetos arquitetônicos (necessidades e expectativas dos usuários, aspectos sociais, ambientais, físicos, técnicos, legais e jurídicos, de segurança, ergonomia e outros considerados pertinentes ao projeto) e por compor os documentos técnicos necessários à análise pela CAIXA, bem como pela elaboração de projetos executivos e complementares.

4. O uso dos produtos técnicos do Catálogo de Projetos é autorizado exclusivamente em propostas do MCMV-Rural e fins educacionais, com crédito atribuído ao Catálogo de Projetos MCMV Rural da CAIXA.

5. Os documentos do Catálogo não podem ser reproduzidos, divulgados e editados para fins comerciais.

6. O Catálogo de Projetos apresenta insumos técnicos referenciais, não configurando um projeto executivo, admitindo-se adequações para atendimento a requisitos locais, disponibilidade de materiais e compatibilização com projetos complementares, mantendo-se o atendimento às regras do MCMV-Rural.

7. O Catálogo de Projetos não eximirá as Entidades Organizadoras e as Assessorias Técnicas da elaboração de documentos técnicos, de estudos de viabilidade social, ambiental e econômica dos empreendimentos, de elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares, da responsabilidade pela execução da obra e da emissão das respectivas ART/RRT/TRT.



INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELEVANTES

8. Sobre alterações e ajustes nos projetos:

8.1. Não serão permitidas alterações nos projetos do Catálogo e suas diretrizes técnicas constantes no projeto arquitetônico, no layout de acessibilidade e na localização dos pontos de instalação de água, esgoto e energia elétrica e implantação.

8.2. Estão vedadas diminuição em quantidade e/ou em área das aberturas e também quaisquer alterações na disposição das paredes internas que impliquem na redução as dimensões dos ambientes.

8.3. Serão admitidas adequações pontuais nos projetos para viabilizar as soluções técnicas das fundações e da estrutura da edificação (de acordo com as características do solo local), de implantação (de acordo com a solução de esgoto escolhida, mantendo as distâncias mínimas estabelecidas na portaria) e da cobertura (de acordo com a solução escolhida, garantindo o pé-direito mínimo).

8.4. É recomendado o espelhamento e a rotação das soluções dos projetos do Catálogo, para fins de adequação às condições de acesso, topografia, clima e orientação solar.

8.5. As escolhas das especificações técnicas constantes do memorial descritivo devem ser otimizadas para cada um dos projetos adotados de forma independente sendo o preenchimento do memorial desvinculado da escolha do catálogo.



9. As especificações técnicas, materiais e acabamentos utilizados nas plantas e perspectivas humanizadas são sugestivos e não implicam em especificações obrigatórias.

10. O mobiliário complementar sugerido nos peças do Catálogo (como bancadas, armários e box de banheiro) não está previsto no escopo do projeto. Sua utilização é de livre escolha e configura contrapartida do beneficiário, sendo que sua execução não está vinculada ao cronograma de obra e não interfere na finalização do objeto contratado.

11. Os elementos de entorno, ambientação paisagística e pintura de paredes externas utilizadas nas imagens de visualização 3D são meramente ilustrativos e, assim como o mobiliário e elementos de decoração utilizados nas plantas humanizadas, não fazem parte do escopo do projeto e são de livre escolha da EO e dos beneficiários.

12. Conforme Portaria MCID 1.160/2025, em determinadas Zonas Bioclimáticas, a pintura das paredes externas deverá ser predominantemente em cores claras.

13. O layout adaptado para acessibilidade da UH está disponível no Pacote do projeto e atende aos critérios de acessibilidade definidos nas Especificações Mínimas da Portaria MCID 1.160/2025.



#PÚBLICO

INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELEVANTES

14. Caberá às Assessorias Técnicas identificar a viabilidade de adoção dos projetos do Catálogo, realizar o levantamento das condições locais preexistentes relevantes para o detalhamento construtivo das Unidades Habitacionais, desenvolver os projetos executivos/complementares, e definir as Especificações Técnicas compatíveis com a realidade local.

15. Sempre que houver adaptações, ajustes e mudanças nos projetos, a análise deixará de seguir o fluxo proposto para o Catálogo de projetos e seguirá os procedimentos usuais de análise de engenharia.

13. Os seguintes documentos deverão ser providenciados pelas Entidades Organizadoras e Assessorias Técnicas:

- ❖ FRE específica para propostas subsidiadas pelo Catálogo de Projetos.
- ❖ Protocolo de pedido firmado pela EO ou pelo beneficiário junto à concessionária de energia, nos casos em que não há solução de energia compatível com a região.
- ❖ Documentos complementares necessários à compreensão e à análise da proposta, de acordo com a natureza de cada intervenção.





16. Renovação do Catálogo de Projetos:

16.1. A inclusão de novos projetos no Catálogo de Projetos tem por finalidade ampliar e atualizar continuamente o repositório, incorporando tipologias e soluções arquitetônicas compatíveis com as diretrizes do MCMV-Rural, com representatividade regional e com potencial de preservar a qualidade técnica e ampliar a diversidade dos projetos de referência.

16.2. As unidades da Rede Executiva de Habitação, a unidade Gestora do Catálogo e as Entidades Organizadoras e/ou Assessorias Técnicas poderão propor novos projetos para o Catálogo.

16.3. As propostas enviadas pelas Entidades Organizadoras e/ou Assessorias Técnicas serão encaminhadas para uma unidade da Rede Executiva de Habitação, que se responsabilizarão por conduzir a validação regional e observar os requisitos de elegibilidade e uso do projeto.

DIVERSIDADE

Os efeitos positivos da iniciativa serão potencializados por sua **abrangência nacional**, permitindo a incorporação de **soluções regionais** ao longo do processo de avaliação e **inclusão de novos projetos**. O Catálogo de Projetos contemplará **diferentes tipologias habitacionais**, variando em soluções arquitetônicas, número de dormitórios, custos, áreas e demais parâmetros técnicos, o que amplia sua capacidade de **atender às diversas realidades do território brasileiro**. Os impactos serão monitorados nos próximos ciclos de contratação do MCMV-Rural, com expectativa de melhoria nos indicadores operacionais e de satisfação dos beneficiários

LEGITIMIDADE

A concepção do Catálogo de Projetos e a elaboração dos modelos disponíveis foi baseada em **experiências reais, propostas pelas Entidades Organizadoras** e previamente aprovadas pela CAIXA no âmbito do MCMV-Rural, o que confere **legitimidade técnica e social** à iniciativa.



REPLICABILIDADE

A metodologia de elaboração, avaliação e manutenção do Catálogo de Projetos possui alto potencial de **replicação em outros programas habitacionais** geridos pela CAIXA. Programas como o MCMV-Entidades, MCMV-FNIHIS Sub 50 e MCMV-FAR, que operam com subsídios e não com valores de mercado, apresentam **características compatíveis com a proposta**. A adoção de instrumentos de **capacitação e disseminação**, como cartilhas, cursos, palestras e materiais informativos, facilitará a replicação da metodologia por outras unidades da CAIXA e por agentes públicos parceiros, promovendo a ampliação da iniciativa em escala nacional.

ALINHAMENTO AOS PILARES ESTRATÉGICOS CAIXA

O Catálogo de Projetos está plenamente alinhado aos pilares estratégicos da CAIXA, contribuindo diretamente para:

- ❖ Cliente no Centro: A melhoria da **experiência dos beneficiários**, por meio da oferta de **soluções habitacionais mais adequadas e personalizadas**;
- ❖ Eficiência e Rentabilidade: A eficiência operacional, com **redução de retrabalho e agilidade** nos processos de análise e contratação;
- ❖ Sustentabilidade e Cidadania: O fortalecimento da inclusão social, ao **ampliar o acesso à moradia digna no meio rural**;
- ❖ Sustentabilidade e Cidadania: A promoção da **sustentabilidade**, ao considerar **soluções arquitetônicas** adaptadas às **condições ambientais e culturais locais**.

RESULTADOS ESPERADOS

- ❖ **Redução do tempo** médio de análise técnica
- ❖ **Agilidade na contratação** das propostas do MCMV-Rural.
- ❖ Flexibilidade para atender **necessidades regionais, culturais e familiares.**
- ❖ Melhoria na **qualidade** das unidades habitacionais.
- ❖ **Otimização do trabalho** para Assessorias Técnicas.
- ❖ Maior **previsibilidade nos custos** e prazos.
- ❖ Aumento da **autonomia dos beneficiários na escolha** do projeto e maior **satisfação das famílias**
- ❖ Garantia da **conformidade** das propostas com **especificações técnicas** da Portaria MCID nº 1.160/2025.
- ❖ Monitoramento e **melhoria contínua** com indicadores estratégicos.



EPÍLOGO

A iniciativa está plenamente adequada ao nosso propósito, que é transformar a vida das pessoas, e contribui para o alcance dos compromissos públicos assumidos pela CAIXA, reforça seu papel como agente de desenvolvimento social e territorial e os nossos valores: fazemos a diferença para o Brasil; cuidamos das pessoas e do planeta, o cliente guia nossas escolhas; e temos coragem para inovar.





NATHS

Brasilidade que habita